



Um encontro de possibilidades

Julio Cesar Ribeiro

Introdução

O Ministério Adventista das Possibilidades é um movimento onde a inclusão e a valorização das pessoas com deficiência são prioridades e pilares fundamentais. Hoje, no Dia Mundial do MAP de 2024, mergulharemos nas profundezas das Escrituras para explorar a história de Jacó e seu encontro transformador com Deus, para refletir sobre sua luta com o próprio Cristo. Encontramos não apenas um exemplo poderoso de transformação espiritual, mas também uma profunda mensagem sobre a importância e o propósito das pessoas com deficiência na história bíblica e em nossa vida hoje.

Esta narrativa não apenas nos transporta para um momento histórico no Antigo Testamento, mas nos convida a refletir sobre as profundezas da graça e da inclusão divinas. Ao explorarmos as três transformações na vida de Jacó - seu caráter, seu nome e sua condição física - somos desafiados a reconsiderar nossa compreensão da dignidade e do propósito das pessoas com deficiência na narrativa bíblica e em nossa comunidade de fé. Vamos explorar juntos como cada aspecto da vida de Jacó reflete a obra inclusiva de Deus em nossa jornada terrena.

1 - O encontro à beira do rio Jaboque (Gênesis 32:22-32)

O momento mais marcante na vida de Jacó ocorre quando ele luta com um homem misterioso durante a noite. Este homem, posteriormente identificado como o Anjo do Senhor (o próprio Cristo em pessoa), desafia Jacó em uma batalha física e espiritual. Jacó emerge dessa luta com uma nova identidade e um novo propósito. Ele recebe um novo nome, Israel, que significa "aquele que luta com Deus". Esta mudança de nome simboliza não apenas uma mudança na identidade de Jacó, mas também uma mudança em seu caráter e em sua relação com Deus.

1.1 A jornada de Jacó: de enganador a Israel

A história de Jacó começa com ele sendo retratado como um homem astuto, disposto a enganar para alcançar seus objetivos. Seu nome, que significa “enganador” ou “aquele que suplanta”, reflete sua natureza inicial. No entanto, ao longo de sua jornada, Jacó enfrenta uma série de desafios e encontros divinos que o levam a uma transformação profunda.

1.2 A transformação do caráter

Jacó era um homem marcado pela astúcia e pela busca incessante por seu próprio interesse. Ele não hesitava em usar artimanhas e manipulações para alcançar seus objetivos, mesmo que isso significasse enganar seu próprio irmão e pai. No entanto, ao confrontar Deus em uma luta intensa durante a noite, Jacó enfrentou não apenas um oponente físico, mas uma crise espiritual que mudaria para sempre sua perspectiva e sua vida. Nesse encontro divino, Jacó foi confrontado com sua própria fragilidade e limitação diante da santidade e do poder de Deus. Ele não pôde mais confiar em suas próprias habilidades ou estratégias, mas teve que se render completamente à graça e ao controle soberano de Deus.

Assim como Jacó, as pessoas com deficiência muitas vezes são marginalizadas e subestimadas pela sociedade devido às suas limitações físicas ou mentais. No entanto, é justamente nessas limitações que a graça de Deus se manifesta de maneira mais poderosa. As pessoas com deficiência nos ensinam sobre a importância da humildade, da perseverança e da confiança em Deus. Elas nos desafiam a repensar nossos padrões de valor e sucesso, lembrando-nos de que o verdadeiro significado da vida está em nossa relação com Deus e em nossa capacidade de amar e servir aos outros.

Para embasar essa reflexão, podemos considerar as palavras de Paulo em 2 Coríntios 12:9-10: “Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. 10 Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte.”

1.3 A mudança de nome

Após a luta, Jacó recebeu um novo nome: Israel, que significa “aquele que luta com Deus”. Esta mudança de nome não foi apenas um sinal de sua transformação espiritual, mas uma declaração profunda de sua identidade e propósito diante de Deus. O nome Israel marcou uma ruptura definitiva com seu passado de engano e manipulação, e o introduziu em uma nova realidade de bênção e responsabilidade como líder do povo escolhido de Deus.

Da mesma forma, as pessoas com deficiência muitas vezes são rotuladas e definidas por suas limitações físicas ou mentais. No entanto, aos olhos de Deus, elas são preciosas e dotadas de um propósito divino. Assim como Jacó recebeu um novo nome e uma nova identidade, Deus capacita as pessoas com deficiência a cumprirem seu chamado e a participarem plenamente da comunidade do Reino. Seu testemunho desafia nossos conceitos limitados de valor e dignidade, convidando-nos a reconhecer a imagem de Deus em cada pessoa, independentemente de suas capacidades ou limitações.

Podemos encontrar apoio para essa reflexão em Isaías 43:1b: “Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.” Essas palavras ressaltam a importância do nome dado por Deus e a identidade singular de cada pessoa diante dele.

1.4 A condição física

Durante a luta, Jacó foi ferido na articulação do quadril e ficou manco. Essa lesão física não apenas marcou sua vida, mas também simbolizou sua fragilidade humana e dependência de Deus. Apesar de sua ferida física, Jacó perseverou na luta e recusou-se a deixar ir até receber a bênção de Deus. Essa ferida tornou-se uma marca de sua experiência com Deus, uma lembrança constante de sua necessidade contínua do poder e da graça divina.

Da mesma forma, as pessoas com deficiência enfrentam desafios físicos diários que muitas vezes são incompreendidos pela sociedade. No entanto, é importante reconhecer que a fragilidade física não diminui o valor intrínseco de uma pessoa aos olhos de Deus. Pelo contrário, Deus usa até mesmo nossas fraquezas para manifestar sua glória e poder. As pessoas com deficiência são testemunhas vivas da graça redentora de Deus e da esperança que encontramos em Cristo. Sua presença em nossa comunidade nos desafia a sermos uma igreja inclusiva, onde todas as pessoas são valorizadas, respeitadas e capacitadas a contribuir de acordo com seus dons e habilidades.

A passagem de 1 Coríntios 12:22-26 nos lembra da importância de cada membro do corpo de Cristo, independentemente de sua condição física: “Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam.”

2 - Inclusão divina: a importância das Pessoas com Deficiência na Bíblia

A história de Jacó não apenas destaca a transformação individual, mas também lança luz sobre a inclusão divina na narrativa bíblica. Ao longo das Escrituras, encontramos numerosas histórias de pessoas com deficiência que desempenham papéis significativos na história de Deus.

2.1 Exemplos de inclusão na Bíblia

Moisés: Embora tenha uma fala hesitante, Moisés foi escolhido por Deus para liderar o povo de Israel para fora da escravidão no Egito. (Êxodo 3:10-12)

Davi: Apesar de sua juventude e tamanho físico aparentemente inadequado, Davi foi ungido por Deus como rei de Israel e tornou-se um dos maiores líderes do povo de Deus. (1 Samuel 16:11-13)

Paulo: Mesmo sofrendo com um “espinho na carne”, Paulo foi usado por Deus para espalhar o Evangelho por todo o mundo conhecido. (2 Coríntios 12:7-10)

2.2 A lição de inclusão em Cristo

Além dos exemplos citados, a própria vida de Jesus é um testemunho supremo da inclusão divina. Jesus acolheu e curou pessoas com deficiência, mostrando-nos que cada indivíduo é precioso aos olhos de Deus. Ele ensinou que na comunidade do Reino, não há distinção entre pessoas com ou sem deficiência; todos são amados e valorizados por Deus. (Marcos 10:46-52)

3 O papel das Pessoas com Deficiência na comunidade de fé

As histórias desses homens e muitos outros na Bíblia nos lembram que Deus não vê as pessoas com deficiência como incapazes ou inadequadas. Pelo contrário, Ele as inclui em Seu plano redentor e lhes atribui papéis importantes em Sua obra. Como comunidade de fé, somos chamados a seguir o exemplo de Deus e a valorizar e incluir ativamente as pessoas com deficiência em nossa adoração, ministério e comunhão.

3.1 Os desafios da inclusão na comunidade de fé

Embora a inclusão divina seja um tema central na Bíblia, muitas vezes enfrentamos desafios em nossa própria comunidade de fé. Precisamos estar atentos às barreiras físicas, emocionais e espirituais que podem impedir a plena participação das pessoas com deficiência em nossas igrejas.

Como seguidores de Cristo, somos chamados a ser agentes de mudança e a trabalhar ativamente pela inclusão e igualdade de oportunidades para todos os membros de nossa comunidade, independentemente de sua capacidade física ou mental.

3.2 Lições para nossa jornada espiritual

Assim como Jacó, todos enfrentamos lutas e desafios em nossa jornada espiritual. É nos momentos de maior dificuldade que somos moldados e transformados pela graça de Deus.

A transformação de Jacó nos lembra que, independentemente de nossas falhas e fraquezas, Deus está sempre disposto a nos dar uma nova identidade e um novo propósito em Sua obra.

A jornada de Jacó nos ensina que a verdadeira mudança de caráter vem através do encontro íntimo com Deus. Devemos buscar constantemente a presença do Senhor em nossas vidas, permitindo que Ele nos transforme de dentro para fora.

Conclusão:

O encontro de Jacó com Deus resulta em uma transformação profunda de seu caráter. Ele passa de um homem egoísta e enganador para um líder espiritual, alguém que busca a vontade de Deus em todas as coisas. A experiência no rio Jaboque molda Jacó e o prepara para cumprir o papel que Deus designou para ele como o pai das doze tribos de Israel.

À luz da história de Jacó, somos confrontados com a inclusão radical de Deus em nossa humanidade quebrada. Que possamos abrir nossos corações e nossas comunidades para receber e valorizar todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência. Que possamos reconhecer que cada pessoa é criada à imagem e semelhança de Deus e é chamada para cumprir um papel vital em Seu Reino. Que possamos ser agentes de amor, compaixão e justiça, construindo uma comunidade onde todos possam florescer e contribuir plenamente para a glória de Deus

Assim como Jacó foi transformado pelo seu encontro com Deus, podemos encontrar inspiração e esperança em sua história. Que possamos ser uma comunidade que valoriza e inclui ativamente as pessoas com deficiência, reconhecendo que elas também foram criadas à imagem de Deus e têm um papel vital em Seu plano redentor. Que o exemplo de Jacó e a inclusão divina na Bíblia nos motivem a ser agentes de mudança e amor em nosso mundo, promovendo a inclusão e a dignidade de todos os filhos de Deus.

Sobre o Autor

Julio Cesar Ribeiro é Pessoa com Deficiência e Conselheiro Voluntário para a área de deficiência física e/ou mobilidade reduzida para o Ministério Adventista das Possibilidades da Divisão Sul-Americana. Atua como Pastor Estudantil no Colégio Adventista de Limeira (Associação Paulista Central / União Central Brasileira). Já atuou como Assistente da Direção na Faculdade de Teologia do UNASP e como Assistente do Centro de Pesquisas Ellen G. White, além de Professor de Ensino Religioso em diversos cursos de graduação do UNASP Engenheiro Coelho. Atualmente também é Professor do Curso de Interpretação Bíblica da Universidade MissionNow da Associação Paulista Central. Cursa o Programa de Doutorado em Teologia Bíblica do Antigo Testamento pela Universidad Adventista del Plata (UAP), Argentina, desenvolvendo pesquisas, principalmente, na área das deficiências na Bíblia. É Mestre em Teologia Cristã pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Mestre em Teologia Bíblica pelo Seminário Adventista Latino-americano de Teologia (SALT), Especialista em Teologia Bíblica e Bacharel em Teologia pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).